



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 21ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 22 de abril de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Projeto de Lei Complementar nº 2/2019; Projeto de lei nº 38/2019; Projeto de lei nº 39/2019; Requerimento nº 136 a 139, 142 a 144, 148, 149; Parecer nº 10 da CFO. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Misael Junior, Rafael Brugnerotto, Mazutti, Parra, Serginho Ribeiro, Paulo Porto, Policial Madril e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 06 de 2019 institui o dia do treinador de futebol, autor Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de falar sobre esse projeto: Dia do treinador de futebol. Eu teria feito um material para apresentar, mas teve um problema numa das falas, então eu optei por passar amanhã o projeto da fala dos treinadores o qual que eu conversei que é o treinador Doraci Machado, que é conhecido de alguns dos nobres vereadores aqui que já praticaram o futebol, o Sandrinho que é um treinador mais da atualidade e do Mário Bonato que é uma pessoa que trabalha com criança há mais de 30 anos. Ouvindo a Voz do Brasil quando ouvi sobre o Dia do treinador de futebol que é comemorado no dia 14 de janeiro de todos os anos, a gente resolveu fazer esse projeto e trazer para o calendário oficial do município. É um projeto que para muitas pessoas não teria muita relevância, mas pra essas pessoas que trabalham com criança no dia a dia eu acredito que tem uma importância grande. Eu comecei a jogar futebol com 12, 13 anos, com 13 anos eu fui convidado para jogar no primeiro time de futebol que na época era o Flamenguinho do bairro Neva que quem cuidava desse time era o Mirinho que trabalhava na antiga rodoviária velha na área central e as pessoas que ele levava para jogar no time dele era todos aqueles moradores de rua, pessoal que morava no centro, alguns que eram da época da guarda mirim, outros que depois quando entrei na Polícia Militar eu vi que eram pessoas que praticavam alguns atos infracionais, na época ali quem jogava no time era o Pelezinho, Xodó que é uma pessoa que é conhecida no meio policial e muitas outras pessoas. Só que quando você fala de futebol o único local que você vê que as pessoas são realmente iguais são no campo de futebol onde 11 pessoas eles estão no mesmo time, jogam com o mesmo uniforme, quando tem uniforme, que naquela época só tinha camisa, calção e meia teria que levar de casa, naquele tempo a pessoa para montar um time bastava ela ter vontade, arrumar alguma verba, comprar o uniforme e levar as pessoas e escalar no final de semana e fazer o jogo. Agora com a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

evolução do tempo a gente sabe que está mudando muito isso aí, então eu gostaria de fazer essa homenagem para os treinadores de futebol, treinador desde a época do Miro, do Doraci que é conhecido de várias pessoas, o Doraci é uma pessoa que foi um treinador também começou a pegar crianças no intuito de aconselhar, de ajudar e não tinha uma formação acadêmica. Hoje a gente sabe que é de conhecimento que para pessoa montar uma escolinha de futebol, mexer com criança tem que ser formado em educação física, tem que ter o CREF que é pago por todos os profissionais na área de educação física, que já teve caso em Cascavel de alguns treinadores estar tocando escolinha ou cuidando de time de futebol e ser encaminhado pra o fórum para fazer um termo por usurpação de função porque tem uma maneira que é os treinadores que são mais antigos que fazem um teste nessa... que tem um CREF que eu não sei qual que é a palavra técnica que ele paga por ano e ele pode cuidar de escolinha acompanhado com um professor de Educação Física daí nesse ponto se o Carlinhos puder fazer uma explanação nesse sentido aí que eu me perco um pouco. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Primeiramente parabenizar o vereador Madril pela proposta do dia do treinador. Hoje o profissional que queira atuar em qualquer área do esporte ele tem que ser formado em educação física e tendo o CREF que é o Conselho Regional de Educação Física que é o órgão fiscalizador do profissional da área. Teve um período de transição de dois anos que o pessoal que era treinador antes da instituição da lei que foi em 1999 ele poderia utilizar desses dois anos para conseguir a carteirinha que identifica ele como uma pessoa que foi adepta ao esporte durante vários anos então ele tem o direito até aquele período de fazer a transição e conseguir a sua carteirinha, a partir de então só através do curso de educação física e o profissional habilitado que pode dar aulas de atividade física seja ela de treinamento ou qualquer outra dentro do município e no estado e na federação. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Então, gostaria de contar com o apoio dos pares, sei que é um projeto que para muitos não tem um significativo muito importante, mas peço a essas pessoas aí que há anos que se dispõe a arrumar um uniforme, de pegar um grupo de criança levar para beira de um gramado, passar sua experiência de vida, eu mesmo sou uma pessoa que eu tenho muito agradecer desde a época que eu comecei a treinar futebol com o Mirinho que já é falecido que era um engraxate, com o Doraci, com Mário Bonato e tantas outras pessoas, acredito também que esses treinadores aí de Cascavel teve várias pessoas que jogaram futebol em vários âmbitos, mundial e são gratos a ele por esse treinamento, por essa especificação, o velho Piranha igual o Carlinho fala, então conto com o apoio de todos para valorizar todo o treinador de futebol seja ele profissional ou amador. – Presidente: Continua em discussão o Projeto nº 06/2019. - Vereador Carlinhos Oliveira: Votação nominal. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto de Lei nº 06/2019. Em primeira discussão e votação projeto de lei 08 de 2019



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de autoria do Vereador Roberto Parra. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Juntamente com a minha assessoria estávamos analisando algumas leis federais e achamos muito interessante e importante para nosso município a divulgação da lei federal nº 13767/2018 que alterou o artigo 473 das leis trabalhistas, CLT ela acrescenta o inciso 12, dá ao trabalhador da CLT alguns benefícios e estudando tanto a nossa região, já foi dito aqui nessa casa de leis que nossa região é atingida por agrotóxicos, por vários fatores que em nossa região o câncer é mais presente do que em algumas outras regiões e essa lei alterou o artigo dando ao direito do trabalhador da CLT as condições de faltar até 3 vezes no seu trabalho para fazer o exame preventivo contra o câncer. É um projeto simples de divulgação, mas eu acho muito importante para que os trabalhadores conheçam o seu direito e possam usufruir para que previna essa doença que afeta tanto a nossa região. Eu gostaria que o poder público, já que tem uma verba grandiosa para divulgação, para fazer as suas publicidades que use também esse recurso que é disponível no orçamento do município para divulgar as boas ações e as leis que dão direito ao trabalhador a algumas isenções. A gente cita aqui essa questão dos cartazes e da divulgação no site, mas gostaria inclusive que desses milhões que são gastos anualmente com publicidade que possa ser incluído essa lei. O trabalhador que agende lá o seu tratamento, seu exame preventivo contra o câncer ele possa faltar e simplesmente só trazer o comparecimento sem a necessidade de um atestado, isso é lei federal que garante, estamos divulgando, queremos que seja divulgado para trabalhador da CLT o direito de se ausentar no serviço e fazer esses exames preventivos. Acho muito importante então peço aos senhores vereadores voto favorável, que os nossos trabalhadores da CLT conheçam o seu o seu direito por lei uma vez que a prevenção é muito mais barata do que o tratamento e você corrigir essa questão da doença, então é melhor prevenir sempre, essa é a intenção do projeto. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Como existe a lei federal eu vejo que o mérito é totalmente louvável, tenho a intenção de votar favorável, mas tenho uma preocupação: aonde nós vamos estar onerando mais o município para divulgar uma lei federal onde já tem a sua divulgação. Outra situação é que cartaz em unidade de saúde, escolas ônibus nós estamos acumulando muito, ônibus, escolas, unidade de saúde com cartaz, não tem mais lugar para pôr. Daqui a pouco ninguém vai ler. Então, gostaria de ver com o senhor se houver a possibilidade de fazer um estudo, uma Emenda nesse sentido para que fique somente nas redes sociais, até também não deveria ser obrigatória a consulta ao site do município porque outros sites são inclusive mais visualizados, mas a minha preocupação é nesse sentido. - Vereador Parra: Válida sua preocupação, mas não dá para abrir mão que nas unidades de saúde, escola onde tem a intenção de você alertar a população como que eu não vou colocar um cartaz alertando e falando dos seus direitos pra o cidadão que vai lá em busca de saúde que conheça a lei federal. Talvez na questão de transporte coletivo você pode não ser obrigatoriedade, mas eu creio que nas escolas, unidades de saúde, nas Upas, o cidadão que procure o sistema de saúde possa conhecer a lei. Acho válido. Se não me engano esse ano foi 7 milhões gastos em publicidade que use esse dinheiro. Já tem um valor destinado para divulgação, vejo tanta publicidade, aí em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, vários meios de você fazer essa publicidade, nós precisamos que a população conheça a lei federal. Sei que é divulgado pela lei federal nacionalmente, mas nós estamos aqui pensando na nossa população de Cascavel. Acho válido que você fixe cartaz sim nas unidades de saúde e também nas escolas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu estava dando uma olhada sobre esse projeto do Parra e também em partes concordo com ele, assim como em partes concordo com o vereador Olavo na sua exposição entendendo realmente a necessidade da divulgação desse direito sobre esse tema tão importante que prevê a possibilidade do trabalhador realizar exame preventivo de câncer sem ter prejuízo de seus rendimentos por até 3 dias por ano desde que comprovada a realização. Acho que isso precisa realmente ser conhecido, precisa realmente ser ampliada a divulgação do conhecimento sobre algo que diz respeito à integridade, a saúde das pessoas. Me preocupa, eu não vi aqui a princípio parecer contrário da comissão de Economia sobre a questão da confecção do cartaz até porque a lei orçamentária prevê comunicação social. Duas coisas que preocupa é a efetivamente dessa questão dos cartazes, eu acho que uma campanha publicitária de TV e mídias eletrônicas talvez ela fosse bem mais abrangente e alcançaria de maneira mais efetiva a comunicação e pior do que isso é nós imputarmos uma responsabilidade ao gestor público municipal por eventual não cumprimento desta lei, nós temos algumas leis nesse teor de cartazes como disse que o vereador Olavo se nós formos sair para fiscalização nós vamos ter dificuldade de arrumar espaço para todos os cartazes que já existem leis, mas o que me preocupa mais é a gente imputar ao governo Municipal uma responsabilidade pelo não cumprimento desta lei que que é algo previsto pelo Governo Federal e de repente nós trazermos para nós uma responsabilidade que não seria nossa entre aspas sobre o ponto de vista da importância do projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: A população de Cascavel chega a ficar 8 horas, 10 horas nas Upas e um cartaz é quase com atração para ficar procurando algo para ler. Acho que é uma cidade que gasta 7 milhões com publicidade, a gente está discutindo aqui se pode ou não colocar um cartaz e fazer sistema rotativo, não estou aqui afirmando que vai ficar esses cartazes fixados nos transporte coletivos o ano inteiro, a gente pode escolher datas. Agora nas unidades de saúde é inadmissível que essa Casa de leis não aprove. A gente só precisa dentro desse valor gasto com publicidade que a gente insira também essa questão dos cartazes. Peço voto favorável. - Vereador Romulo Quintino: Você fez uma observação importante que é questão de um prazo não o ano todo, para não ficar deselegante, eu acho particularmente deselegante fazer uma emenda num projeto que não é meu, talvez o senhor poderia até colocar essa sugestão no projeto com uma emenda para amanhã sobre um determinado prazo do ano, por dois meses, por três meses e fixa isso e o senhor também tem que trabalhar como fiscalizador depois do cumprimento dessa lei, eu acho que seria um passo importante para nós não acarretarmos uma situação há mais. Eu quero pedir também senhor presidente que o senhor consulte a diretoria técnica da casa para nós abirmos um precedente regimental para que em caso de cartazes vinculados à questão de já está previsto na lei orçamentária algumas leis para que nós tivéssemos um precedente regimental para que cartazes pudessem





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ser sempre aprovados haja vista o seu valor que é irrisória para nós não ficarmos debatendo muitas vezes sobre isso vai dar problema orçamentário, isso não é competência do vereador ou é. Nessa questão específica de cartaz de comunicação que fosse feita essa consulta e a possibilidade de nós abrirmos precedente regimental para que em projetos de lei que conste a concepção de cartazes pudesse ser automaticamente liberados e autorizados. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Me proponho a votar favorável desde que realmente possamos ter este entendimento porque no próprio projeto o senhor menciona o entendimento que eu digo de estabelecer um prazo e que de preferência analisasse essa questão de cartazes. No Artigo terceiro o senhor diz: o não cumprimento dessa lei poderá acarretar responsabilidade do gestor público municipal. Se não tiver os cartazes lá durante o ano todo poderá de uma certa maneira obter sua responsabilização. Quando eu digo de cartazes nos ônibus digamos que não seja colocado esse período, vai se tornar inviável, vai ter um monte de cartazes e que ninguém vai ler nada e nas Upas não precisamos de entretenimento, precisamos de atendimento. Se o senhor se propor a fazer essa pequena alteração eu me proponho a votar hoje também favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Sou a favor desse projeto, mas também concordo com a fala do vereador Olavo, agora precisa dizer o seguinte: na legislatura fizemos um projeto aqui para colocar também as informações nos postos saúde sobre os direitos da população sobre a saúde pública. Começamos a cobrar isso, acho que hoje chega perto dos 40 postos de saúde, se tiver cinco postos de saúde que tem os cartazes informando qual é o direito do cidadão referente à saúde pública... não existe uma fiscalização e quando a gente cobra eles falam: é muita informação para as pessoas. Aí faz como se o cidadão que procura atendimento público na área da saúde não tiver informação? Agora tem que simplificar isso de forma que ele possa entender. Sou a favor realmente desse projeto, mas precisamos cobrar da secretaria depois. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Quero concordar com parte da palavra também do Olavo e dizer que hoje também nós temos as mídias sociais muito fortes e nas próprias unidades também nos Pacs nós estamos nos telões de informação que eu acho que passou da hora de nós informatizarmos melhor para levar essa informação, chamar atenção de quem está na espera no caso que às vezes demora um pouco para chamar atenção dessas pessoas sobre essas leis. Acho que era muito mais válido nesse momento você fazer uma mídia mais forte em cima de um telão que a criança e o idoso as pessoas vão chamar atenção e prestar atenção do que às vezes um cartaz atrás da porta mesmo que seja num mural. Obrigado. - Vereador Olavo Santos: Muito boa sugestão, passou da hora de que em vez de ficar passando lá Vale a pena ver de novo ou ações de propagandas do governo que fique passando então questões de informação ao cidadão, embora como nos é orientado na assessoria, ninguém pode alegar que desconhece uma lei nos termos do artigo 3º na lei de introdução às normas do direito brasileiro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: A maioria dos senhores vereadores está atentando ao cartaz. Aqui no artigo primeiro a divulgação da referida lei será dada também, então dá para utilizar todas. Votamos aqui um projeto do Paulo Porto, não vi toda essa discussão, eu não vejo porque tanta discussão. Eu tenho uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sugestão do líder do governo sobre artigo 3º, eu acho que nós temos que responsabilizar o Executivo nessa questão de campanha de divulgação. O cartaz é uma das opções, a gente pode utilizar a rede social, a mídia social. Isso é para divulgar o direito do trabalhador. Aqui, Olavo, faço compromisso de a gente junto preparar uma Emenda corrigindo algo aqui, mas não vejo porque tanta discussão onde só está garantido que o trabalhador conheça o seu direito. - Vereador Olavo Santos: Nesse sentido estarei votando favorável. Em relação aos outros projetos vou falar por mim. Não ouvi tanta contestação naquele que o Paulo Porto apresentou que o vereador Boca porque não eram redundantes, pois já existe uma lei federal nesse caso e já é pública, mas como o mérito é muito bom me comprometo em votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Essa lei está mal colocada porque toda pessoa que vai no posto de saúde ganha um atestado, você colocando nesse essa lei do modo que você colocou parece uma lei da vadiagem porque não está colocando a prevenção e sim os três dias que o cara pode ficar em casa. Com esse desemprego o cara vai mandar embora o funcionário que faltar três vezes. Poderia ser uma campanha para que todas as pessoas façam o seu preventivo, daí eu concordaria. Quando você coloca três dias de vadiagem o foco passa a ser a vadiagem, não a prevenção. Vamos incentivar o cara fazer a prevenção, incentivar fazer a vacinação porque o atestado já sai automaticamente. Quando você coloca que vai 3 dias da CLT tu está criando uma lei de vadio. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Parra: Não estou criando lei, estou pedindo a divulgação de uma lei federal que foi aprovada em 2018. Quando a gente aqui aprovou o acréscimo do INSS a divulgação do acréscimo à aposentadoria a lei era válida. Agora a gente está divulgando uma lei que existe a lei 13767, artigo 473 incisos 12º, a gente só está divulgando, agora chamar o trabalhador que tem seu direito constituído na lei federal, chamar o trabalhador de vadio não sei o que a gente está fazendo nessa Casa. - Vereador Bocasanta: É a lei dos vadios e não devia ter existido. Temos que fazer um país diferente que o povo vai lá para fazer a prevenção voltada pra melhora da sua saúde da condição física e não porque vai ter 1 dia, 2 até 3 de atestado. Como você vai fazer com que um patrão em tempo de crise com vários encargos em cima coloque um por cento da mão de obra do trabalhador para fazer os exames sendo que na maioria das vezes nas cidades menores o cara vai de manhã, faz o preventivo e volta a trabalhar. É uma lei mal feita por deputado. Ao invés de ajudar o trabalhador está prejudicando o trabalhador. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Mazutti: Temos uma comissão especial aqui presidida pelo vereador Mauro e nós fazendo um trabalho para que nós tenhamos em Cascavel leis que realmente sejam bem aplicadas e que sejam efetivados e que possam ser fiscalizadas. Essa lei caberia uma indicação para o poder público para poder fazer o trabalho, divulgar o trabalho dessa lei federal. Nós criamos uma lei na verdade que já existe na lei federal vai ser um pouco complicado. Temos que pensar no sentido de como vai ser aplicado, se essa lei vai ter um efetivo condizente porque nós vamos criar mais uma lei que vai cair muitas vezes no esquecimento. Então, temos que analisar e nós termos as leis realmente com efetividade nessa Câmara. Obrigado. - Vereador Bocasanta: Parra, tu sabe que entre por a propaganda enganosa na televisão para ajudar Tarobá e outras emissoras queria



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que fizesse o hospital municipal. Seria interessante fazer uma lei para divulgação dos calendários da vacina, da prevenção do colo uterino, da mama, intestino que não tem, daí eu concordaria contigo, mas focalizar o foco no atestado médico, direito a três dias de vadiagem, eu sou contra por isso eu vou votar contra porque o que a gente tem que acreditar naquilo que a gente faz, defender o trabalhador e o empresário e não criar mais problemas, mais despesas. Vou votar contra porque acho que é uma lei fajuta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto 08 do vereador Parra só está querendo que seja divulgado algo que já tem que é uma lei federal 13767 de 2018 que alterou o artigo 473 da Consolidação das leis trabalhistas – CLT. Já existe essa lei, só tem que ser divulgado. Às vezes a população tem muita dúvida por não ter conhecimento. Acredito que não é uma lei que seja em vão porque o que a população precisa é só ter conhecimento e dos seus direitos. Às vezes a gente é procurado, a gente como Vereador, por alguns assuntos que a gente quando ouvi da população são coisas que não estão ao alcance do vereador e nem do executivo, mas através da população ela não tem o conhecimento do direito real dela, ela procura ficar ligando e achando que a gente pode resolver. Então, só fugindo desse assunto aqui do cartaz, por exemplo, que é de divulgação ou pode ser passado pelos meios de comunicação, não precisa ser pago por imprensa, que tem já aqueles telões nos postos lá e poderia ser passado mês a mês ou cada período que tem alguma situação de vacina para doença ou dos direitos dos trabalhadores, poderia ser passado diariamente para que a pessoa ficasse entendida. Um exemplo que eu vou dar, eu acredito que talvez todo dia alguns dos nobres pares recebe alguma ligação no problema quando tem acidente a pessoa fica internada no UPA por lesão ou fraturas. Essas pessoas ligam preocupadas ou querendo que o vereador dê um jeito pra as pessoas irem para o Regional, aí a gente tem que explicar que eles quando são internados ficam numa lista de espera, são clicados e as pessoas são transferidas dependendo a gravidade. Isso aí já poderia ser algo que poderia ser passado pelo pessoal da assistente social que está nas Upas ali e muitas vezes não é. Eu recebi áudio já de algumas pessoas de estar com familiares pai, irmão e mãe desesperada no hospital e ligando para vereador porque o próprio funcionário disse que se não tiver alguém com alguma influência a pessoa vai morrer naquele hospital e na verdade não é isso, então é falta de orientação. Por isso vou votar favorável nesse projeto do vereador Parra por mais que seja uma lei que as pessoas deveriam saber, mas muitos não sabem e esses dias que fala é três dias em um ano, não é que a pessoa vai um dia e vai ganhar uma dispensa de três dias. E esses exames quando fala no combate ao câncer de próstata e outros tantos tipos de câncer que tem a pessoa não vai todo ano ou vai diariamente fazer esse exame, ele vai quando tem necessidade ou tem alguma situação que tem alguma suspeita. Então, vou votar junto com o vereador Roberto Parra, acredito que esse Artigo terceiro vai fazer uma mudança também onde foi orientado pelo líder do governo e acredito que seja válido esse projeto de lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: O Dr. Jorge Bocasanta estava questionando que eu estava criando a lei, então provavelmente nem o Dr. Jorge Bocasanta que é médico sabia da existência dessa lei. Então, se o Dr Jorge Bocasanta que trabalha na área da saúde que opera, faz seu trabalho de área de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

saúde, imagina um trabalhador que mora lá no bairro. Gostaria de pedir voto nominal e dizer aos vereadores que precisarem fazer alguma emenda, tirar a responsabilidade do Poder Executivo Municipal que eu acho também que a gente não pode também tirar toda a responsabilidade do Poder Executivo já que tem o orçamento previsto na lei para isso e aqui está dizendo: as despesas para confecção dos cartazes ocorrerão acerca da dotação orçamentária para comunicação social. Então, já existe a dotação orçamentária, a gente não está criando aqui despesa nenhuma por município. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Também votarei favorável por entender o alcance de que essa lei tem aos menos favorecidos, a gente fala em rede social, mas nem todo mundo está ligado na rede social. A CLT é muito clara: desde que comprovado a realização. É exemplo aquele projeto de lei que nós iremos discutir com o Executivo sobre a gratuidade das pessoas com câncer no transporte coletivo para o tratamento, ao longo do tratamento. Esse artigo 473, convoco todos a darem uma lida que vão achar desde casamento até você se ausentar para representar um sindicato em reuniões a nível nacional e internacional. O município tem economizado. Então, essa economia acho que não vai sentir no bolso para essas informações. Seria isso a minha parte. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Esse projeto vem para prevenir. Podemos fazer um trabalho também, a secretaria de junto as ACSs que vão dentro das casas das pessoas orientando as pessoas da importância de fazer a prevenção porque é muito mais barato a gente prevenir. As ACS já são para essa finalidade. Eu acho que um cartaz não vem aqui trazer nenhum estrago nas Finanças do município uma vez que já tem previsão de orçamentário para isso. Vou votar favorável. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Bocasanta: Josué, eu fico triste você ser presidente da Comissão de saúde e falar uma bobagem dessas. As ACSs fazem isso todos os dias. Você como presidente da saúde devia saber que tudo que se gasta no município uma parte é para essa prevenção, nós estamos discutindo os dias de direito da vadiagem. Então vou votar contrário. Muito obrigado. - Vereador Policial Madril: Agradeço a participação dos vereadores e encerro minha fala. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quem casa tem 3 dias de dispensa do serviço, nós não podemos dizer que tem gente casando para dispensa no serviço. Quando se cria uma lei como essa é claro que existem exceções, obviamente, embora nem seja essa lei que esteja em discussão aqui, que não temos obviamente competência para discutir sobre CLT aqui, mas é uma simples divulgação de uma questão muito importante. Se a gente for lá na Uopeccan agora a gente pode ver a quantidade de leitos ocupados. Se você falar com qualquer especialista em câncer ele vai falar a questão principal é a detecção precoce. Por isso se colocar essa questão na CLT não é só para bonito porque o funcionário depois que ele está no estágio avançado de câncer já não tem mais o que fazer. O custo que o estado vai ter é muito maior em tratar do que a detecção precoce. Então, eu vejo com muito bons olhos tanto essa questão na própria CLT porque nós temos que incentivar a detecção precoce do câncer. O câncer é uma doença que vem aumentando a cada ano talvez porque agora detectamos mais também, e vejo com muito bons olhos essa lei proposta pelo vereador Parra, que município se tem 6





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

milhões de reais para gastar em publicidade, eu garanto que isso não é nem um pouco pesado para os cofres públicos que dinheiro para esse tipo de divulgação tem que ter de sobra, assim como, por exemplo, toda e qualquer divulgação educativa como, por exemplo, divulgar para nossa população sobre as UBSs porque tem muita gente hoje que vai na UPA por não saber que a UBS também atende e nós não fazemos essas campanhas educativas. Vou votar favorável, quanto mais a gente tiver divulgações educativas como essa eu tenho certeza que nós teremos no futuro uma população mais consciente, mais informada, com mais saúde e que vai trabalhar muito mais. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Concordo com a situação que o projeto do vereador Parra também entra numa situação como vereador Bocasanta que é importante claro também, hoje a empresa já trabalha demais e tem muitos assuntos, e ouvindo os demais pares e as informações que são pertinentes falando sobre qualidade do que nós comemos e bebemos. Nossa região tem um diagnóstico tão avançado de câncer, falamos tanto em veneno e o principal na água que bebemos. Se nós só tomarmos uma boa água a nossa saúde será muito boa. Nossos avós, bisavós, alimentação lá da roça orgânica, com qualidade. Hoje nós temos uma vida sedentária agitada no estresse causando todos os diagnósticos de câncer porque na verdade falta tempo, todo mundo hoje contra o tempo. A informação é pertinente e muito importante. Esse cuidado com que o empregador tem que ter com empregado com certeza é de suma importância que só vai produzir se ele estiver bem de saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Conversando com o vereador Jorge, ele não é contra a divulgação, ele é contra os três dias que está dando. Esse projeto não está dando 3 dias, os três dias é uma lei federal. Acho que está sendo um pouco erro de interpretação do nosso Vereador Bocasanta. O vereador Parra não está dando essa atribuição para pessoa ficar em casa, ele está pedindo que divulgue essa lei que a pessoa tem 3 dias por ano para fazer a prevenção e se preciso for pode ficar em casa. Temos que trabalhar junto com as ACSs que já fazem essa divulgação, mas que intensifique essa campanha para prevenir porque prevenir é mais fácil do que combater a doença. Muito obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: São várias campanhas, inclusive o Pedro me relata aqui sobre campanha de doação de sangue. Então, nós sabemos a importância da divulgação com certeza, mas a conscientização também das pessoas é de cada um. Eu também estarei votando de forma favorável. Se nós tivermos a prevenção é claro que as pessoas terão a saúde, uma qualidade de vida. Estarei votando favorável. – Presidente: Vamos a votação do projeto 8. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 08/2019. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 016 de 2019 de autoria do Poder Executivo. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Infelizmente não trouxeram



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mapa para nós. Eu sempre sou uma pessoa favorável ao aumento do perímetro urbano porque quanto mais lotes a lei da oferta e da procura se barateia mais e o povo tem mais acesso a comprar, mas como não trouxeram mapa vou votar contrário. Pela primeira vez vou votar contrário do aumento do perímetro urbano de Cascavel porque devia vir o mapa para nós para esclarecer bem direitinho, ver se estão colocando os bairros nobres dentro de uma faixa para o IPTU maior e o menor, então ficou meio estranho essa não divulgação do mapa. Dou um exemplo: moro ali no Country. Se você pegar o bairro Country eu pago x de IPTU, se vocês jogarem para lá da Manaus é x-y de IPTU. Sem o mapa pode ser que alguns loteamentos que estão inseridos em lugares nobres serão menos nobres pra se pagar menos taxa de lixo e menos IPTU. Por isso eu vou votar contrariamente. Duvido que alguém saiba o que está votando aqui. Carlinhos, lá no seu bairro lá você vai saber pra onde pertence? Se alguém aqui dos 20 vereadores souber como vai ficar o novo perímetro de bairro de Cascavel e mostrar para mim aqui voto favorável. Por enquanto peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: A comissão de obras nós temos sido bastante cuidadosos com essa questão dos projetos que chega até a nossa comissão para receber parecer. Procuramos por algumas vezes até pedimos adiamento tanto desse projeto como do anteprojeto 18 justamente preocupados com a questão da legalidade e a questão de realmente termos o conhecimento acerca dos temas que estão sendo propostos aqui através dos anteprojeto 16 e 18. Então, Vereador Bocasanta, para lhe tranquilizar nós da comissão procuramos a secretaria pertinente e antes de dar o parecer nós olhamos essa questão. Como o senhor é bastante estudioso dos projetos nós também olhamos ele a fundo, e, sinceramente, pode ter sido uma falha nossa da comissão ao não entender a importância de ver o mapa físico ou trazer o mapa físico pra cá porque olhamos essas medidas todas. Levando em consideração que aqui é apenas um ajuste dos limites de cada bairro. Nós da comissão não achamos importante trazer para cá, talvez tenha sido uma falha nossa, mas para nós corrigirmos essa falha da comissão nós estendemos o compromisso ele trazer esse mapa para o senhor e amanhã vai estar à disposição. Como ele é um projeto importante, não podemos deixar de votá-lo porque é uma parametrização que existe na nossa cidade. A existência ou não do mapa nesse momento para mim de menor importância uma vez que todos os bairros estão muito bem especificados no corpo do projeto. Não há extensão do perímetro urbano como o senhor falava no começo, é apenas a parametrização sobre os limites do bairro. A partir da lei 6885 de 2018 aprovada aqui nesta Casa, que daí sim, estendeu o perímetro urbano além do que o objetivo aqui de um novo bairro que é bairro Vista Linda. Apenas com essa correção e pedindo o voto favorável e com nosso compromisso aproveitando que o Leandro está aqui, diretor do IPC e estenderemos esse mapa aos demais membros dessa casa Legislativa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Há erros, exemplo, não tem um mapa no artigo primeiro no item 32 lá estava a expressão errada, 369 fizemos uma emenda pra BR 467. A intenção do projeto é boa, no entanto, entendemos que há aqui um problema de ordem formal nesse projeto. Como ele está vinculado ao perímetro urbano e ao perímetro de cada bairro consideramos que possui



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma estreita ligação com o plano diretor da cidade e a lei federal 10257/2001 do estatuto da cidade é um instrumento que passou a disciplinar por meio de normas para regular o interesse social, política urbana e estabeleceu as principais diretrizes. Concluindo lá na frente nós tivemos em Cascavel então a criação do Concidades com a lei 6021 que deve ser ouvido nestas situações, mas quando a gente pega para analisar o projeto, verificamos primeiramente que ele veio acompanhado da ata da audiência pública e do Concidades. Na ata da reunião do Concidades foi apresentado o assunto: alteração da lei de Bairros, foi apresentada e não houve discussão alguma, pelo menos não está na ata ou fizeram a ata errada, mas não houve inclusive deliberação, não teve discussão e não teve deliberação alguma do Concidades. A ata da audiência pública a mesma coisa: o assunto foi apresentado, e abertos questionamentos públicos, no entanto, não houve nenhum tipo de deliberação sobre o assunto e a ata está anexada ao projeto. Significa dizer que não é possível saber qual o posicionamento do Concidades. Se o Concidades em suas responsabilidades como partícipe democrático dessa gestão especial da cidade é ou não a favor do projeto ou tem alterações a seguir? Se tem deveria estar na ata. Cadê? E mandaram para nós o projeto goela abaixo. Evidentemente que a opinião do Concidades é importante, significativa e o questionamento é: quando e onde foi apresentado, discutido e liberado a criação de um novo bairro em Cascavel, o desmembramento do Bairro Canadá? Como dizer que houve uma efetiva participação da sociedade no Concidades. Como vamos votar isso? Eu vou ter que pedir aqui, deixar o líder do governo para que analise a situação, se faça a retirada do projeto para que ele venha corretamente ou se entende fazer uma solicitação de adiamento? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: O Concidades nesse caso específico é importante os senhores vereadores compreendam que é uma adequação àquilo que já foi previamente autorizado pelo Concidades quando da extensão do perímetro urbano. Quando da extensão do perímetro urbano aí sim existe um debate bem mais acalorado e aprofundado na questão do Concidades. Uma vez que foi apresentado, que foi votado nessa casa que foi aprovado o perímetro urbano, ele já se tornou um fato, o perímetro urbano foi estendido, agora é apenas uma adequação que foi apresentada e que naturalmente por já ter sofrido uma ampla discussão anterior quando da extensão não há necessidade salvo se algum membro do Concidades peça para falar a respeito. O mapa final vai ser aprovado, vai ser formado a partir da aprovação dessa lei. Então não tem um mapa ainda porque a lei não está aprovada. É uma prospecção do mapa que existe. Eu não estava nessa reunião específica do Concidades porque eu estava na época na secretaria, mas em linhas gerais é assim que é conduzido de maneira natural e tranquila, mas sempre bem observado pelo senhor Vereador Olavo. - Vereador Fernando Hallberg: Acho que isso não é justificativa. Quando vem a aprovação do perímetro urbano vem com o mapa para que a gente possa analisar porque a gente não tem essa capacidade de ficar lendo azimuth, ficar entendendo todas essas divisões aqui. Eu creio que não pode ser votado dessa forma, e ninguém ficou sabendo dessa audiência pública. Peço vistas deste projeto de lei após a palavra do vereador Olavo. - Vereador Olavo Santos: Se não precisa de liberação então para que uma audiência pública convocada e com ata onde não foi deliberado e não foi votado, uma reunião do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com cidade onde só foi apresentado não foi discutido e nem liberado. Concluo a minha fala e lembrando que o vereador Fernando Hallberg pediu vistas. – Presidente: Em votação o pedido de vistas do vereador Fernando Hallberg. - Vereador Romulo Quintino: Já tornando público nosso compromisso de trazer a prospecção do futuro mapa após a aprovação que era a petição do vereador Bocasanta e com base no que foi feito eu quero encaminhar aos senhores vereadores... - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Está interferindo na votação do pedido. Não tem discussão, pedido de vistas. – Presidente: Em votação o pedido de vistas. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mazutti, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Josué de Souza, Mauro Seibert, Romulo Quintino). – Secretário: 16 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários aprovado então o pedido de vistas do Projeto 016. Em primeira discussão e votação projeto de lei 018 de 2019 de autoria do Executivo Municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Essa lei de condomínios é uma interessante porque até hoje na história de Cascavel todos os condomínios fechados que eu vi são fraudulentos. Eu gostaria que o Fernando Hallberg e Pedrinho Sampaio fossem lá ao Ministério Público, são amigo do Sérgio Machado se não me engano, e ver como está o acompanhamento da minha denúncia que eu fiz contra os condomínios fechados inclusive o Vinícius de Moraes eu pedi para que me desse os nomes dos primeiros proprietários e o registro de imóveis, não me deu. Tenho minhas sérias dúvidas, quase certeza que muitas autoridades ganharam os terrenos em condomínios fechados de Cascavel. Vou pedir uma alteração aqui no artigo 23. O que aconteceu na minha investigação como vereador? O fulano de tal tinha 3 alqueires de terra no meio da cidade e fez lá, murou, fez condomínio fechado sem ver nada, exemplo a Rua Voluntário da Pátria que bate de frente ao condomínio Vinícius de Moraes. Fechou e começou a vender os lotes não respeitando nada e não deu os 15% pra o município. Esses 15% ao município se o promotor do Gaeco amigo desses dois aí já faz três anos que está lá já devia ter investigada que é mais importante do que correr atrás de fofoca de vereador, se ele tivesse feito seu trabalho sério ele ia ver quem foi que ganhou os terrenos porque Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Elis Regina, não sei se o Treviso, não sei se o do Lago, ninguém deu os 15% para o município. Quando se faz uma transformação de rural para urbano tem que dar os 15%. Vem no artigo 23 que o Rafael como advogado deveria ter bloqueado na comissão: nos projetos de condomínio de lotes a ser integrado ao patrimônio público municipal a área institucional correspondente no mínimo 15% da área útil para equipamentos comunitários. Fora da área do condomínio, mas deveria ser junto. E colocam assim: fora, cuja localização fica a critério da comissão técnica da análise, aqui a corrupção, o roubo. Pior ainda, estão botando nessa lei aqui: a área instituição existir doação em parcelamentos anteriores pior ainda, entendeu, o que já institucional que trata esse artigo não será exigida caso já existir doação e parcelamento anterior, pior ainda, ou caso já existir equipamentos comunitários nas proximidades. Isso aqui deveria ser





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preso quem inventou isso aqui. O condomínio que virá de área rural para Urbana terá que dar 15% pra o município. Fernando, tu vai lá e tira uma foto. Quero saber quem foi ganhou os loteamentos do Vinícius de Moraes e Tom Jobim porque lá não deram os 15%. A segunda colocação minha aqui que eu acho que é uma afronta ao futuro nosso aqui: considerando fração específica. Temos que preservar alguma coisa para nossas futuras gerações. É outro crime ambiental. Parece que mudou o prefeito o esquema da corrupção continua. Vou pedir a retirada desse projeto. Que volte para o município e que faça as coisas dentro da Lei aonde que é 15% pra o município e se preserve as águas e as áreas de preservação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Peço que me encaminhe todas essas informações que hoje mesmo eu vou atrás disso. Só uma correção: as informações do condomínio são públicas. Podemos abrir aqui um orçamento na própria câmara para bancar quando você está dentro de uma investigação, por exemplo, que paga o cartório porque não é justo a gente tirar do bolso, mas são todas públicas as informações. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: O que o Bocasanta levantou aqui é o que eu estou cobrando daqueles prédios do lado o Floresta eu quero saber aonde que está a parte do município que a empresa não respondeu ainda. Tem muitos condomínios que doaram a sua área para o município, mas o município ainda não escriturou. Quando se coloca que realmente quem mexe numa mina de água estou ficando desesperado porque eu estou vendo nas águas de Cascavel. Estou muito preocupado. É um crime quem destrói uma mina de água. Acho que temos que pedir então um adiamento por sete sessões. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Me inscrevo pra defender o adiamento. - Vereador Serginho Ribeiro: Eu também. – Presidente: Ninguém contra? - Vereador Romulo Quintino: De fato é uma questão preocupante principalmente por essa questão da questão do curso da água e a preocupação do vereador Celso Dal Molin é importante, é pertinente. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Veio a ata do Concidades e está lá na ata que foi realizada numa reunião quase dois anos antes da apresentação desse projeto no qual um conselheiro vinculado ao poder executivo apenas informa o conselho que a secretaria municipal de planejamento e urbanismo está realizando estudos para formalizar a lei sobre condomínios de lotes e está na linha 52 53 54: nesse momento o conselho está sendo informado a título de conhecimento. Não houve deliberação pelo conselho sobre esse projeto, significa dizer que não tem posicionamento do Concidades, que a sociedade de Cascavel não foi legalmente representada. Por que do adiamento e quem sabe no futuro a retirada desse projeto para que ele seja melhorado, hora no seu artigo 33 diz que o prazo para executar as obras e serviços externos será de 24 mais 24 meses. Qual seria o prazo para execução das obras internas do condomínio, primeiro questionamento, ou qual seria o prazo total para a finalização do projeto com tudo entregue? O projeto é falho e um aspecto no artigo 37 dispõe que se houver descumprimento da lei o empreendedor será notificado a sanar a irregularidade de no máximo 20 dias. Parágrafo segundo: se a notificação não for cumprida será lavrado auto de embargo das obras e o parágrafo 3º do mesmo artigo afirma que lavrado o auto de embargo fica proibida a continuação dos trabalhos. Qual a solução se foi embargado? Ninguém mais mexe? O que o condomínio vai fazer, o que a Prefeitura vai



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer? Existe uma previsão de que o empreendedor somente pode recorrer contra penalidade de multa embargo se comprovar ter depositado o valor da multa. Parágrafo 4º do artigo 37. Essa exigência é inconstitucional e já existe uma súmula vinculante que é a 21: é inconstitucional a exigência de depósito ou arrolamento prévio de dinheiro ou bens para admissibilidade de recursos administrativos. O Artigo 45 dispõe que os casos omissos poderão ser regulamentados por decreto municipal mediante anuência do Concidades. Na própria lei o Executivo está se colocando submisso ao Concidades. Gostaria da retirada, mas vamos adiar. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Concordo com a retirada do projeto. Projetos como esse poderiam vir em forma de decreto. O relato também do vereador Bocasanta me causou bastante impacto negativo, de que maneira como que foi construída toda essa situação com o Concidades. Estarei votando de forma favorável ao adiamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Temos que ter cuidado nessa situação porque eu estou pedindo a um empreendimento que está sendo construído por Ofício onde está a área que eles cederam pra o município, até agora não me responderam. Outro ponto que foram repassados pelo Município, mas não foi escriturado. E aonde mexerem com água, vou arrumar confusão muito grande. Nós estamos muito preocupados com isso e nós vamos trabalhar em cima disso por isso meu pedido do medicamento para sete sessões. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Estive semana passada buscando informações sobre as áreas de utilidade pública do município de Cascavel. O município vai ficar perplexo com o número de áreas de utilidade pública que estão sob seu domínio, mas que não foram feitas a título translativo. Então, ainda consta no nome dos loteadores. Nós estamos fazendo uma busca sobre a utilidade pública para mostrar que o município tem imóvel há mais de metro pra dar com o pé. Iremos alterar a legislação para que ela possa tornar obrigatória, já tem alguma coisa todo custo do loteador para que já transmita a área de utilidade pública ao município de Cascavel sem onerar o próprio executivo. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Em relação a essa questão de lotes que pertencem à prefeitura, uma matéria semana passada do Leandro Lima ele vinha me alertando com relação a isso, em torno de 300 a 500 lotes do município que pertencem para prefeitura e a Prefeitura não sabe disso. Ele trouxe uma matéria já denunciando isso e estamos também fazendo levantamento com relação a todos esses dados. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Além disso, nós temos a área que é de domínio do município que lá atrás foram repassadas que estão invadidas, outras foram vendidas, então se é para utilidade pública que se faça essa utilidade pública, agora quando você tem uma invasão daí a pouco vai lá e faz um assentamento dessas famílias algumas coisas, se é para utilidade pública é utilidade pública. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: A gente tem que tomar cuidado que dizer que o município não conhece quais são as áreas que tem é muito grave. Eu acho que o município faz sim uma pesquisa mensalmente para poder ter essa informação. Eu mesmo no início do mandato fiz uma visita ao presidente da Cohavel e ele me falava: estamos fazendo todo mapeamento dos territórios da cidade e muitos são imóveis pertencentes à prefeitura e nós estamos aqui mostrando isso



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazendo esse trabalho. A nossa discussão aqui é sobre esse adiamento. A Prefeitura não apenas dessa gestão está se adaptando para trazer essas informações aos nossos munícipes. - Vereador Serginho Ribeiro: Nosso papel é fiscalização, transparência e legitimidade. Não podemos votar de qualquer forma principalmente se nós estamos com dúvidas. Se há várias áreas do município porque não transformar a realidade então os pagamentos inclusive de aluguéis, era muito fácil. Temos que verificar quanto de aluguel nós pagamos e poderia deixar de pagar porque se o município tem tantos loteamentos por que não condicionar dessa maneira? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: A Administração Municipal não tem nenhum compromisso com eventual erro e nem concorda com qualquer tipo de eventual erro ocorrido no que diz respeito às utilidades públicas. O governo sempre vê com muito bons olhos essa parte fiscalizadora do Legislativo. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Mazutti: Essa questão dos 15% claro que eu sou favorável, acho que um planejamento melhor onde loteamentos menores poderiam se juntar e se destinar uma área que realmente o município vai utilizar. - Vereador Serginho Ribeiro: Só para lembrar também em 2016/2017 eu, vereador Fernando Hallberg, Policial Madril seguramos uma votação que estava aqui sobre loteamentos, se não coibíssemos aquela votação com certeza seria bastante valorosa para alguns. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: É até 15%, se uma área é pequena pode ser menos. - Vereador Serginho Ribeiro: Voto também favorável ao adiamento. – Presidente: Proceda votação do pedido de adiamento por sete sessões, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Aprovado o pedido de adiamento por sete sessões pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação, projeto de lei 028 de 2019 de autoria do vereador Mazutti. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti – Vereador Mazutti: Esse projeto como tantos outros que é nessa questão para utilidade pública o objetivo é buscar recursos no estado, federal. A associação paranaense para pessoas com deficiência através do seu presidente o Marcos Antônio da Silva, está à frente dessa entidade justamente para fazer um trabalho cada vez melhor em prol das pessoas portadoras de deficiência física. Temos que analisar o sentido do projeto que passou algumas coisas despercebidas e nós precisamos fazer uma correção nesse sentido que é a questão do endereço, o endereço do CNPJ ele está num endereço e alguns documentos estão em outro. Já conversei com o presidente e nós precisamos acertar alguns documentos e gostaria de pedir adiamento desse projeto por sete sessões. – Presidente: Em votação pedido de adiamento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela maioria dos senhores vereadores. Em discussão e votação o projeto de lei 029 de 2019 de autoria do executivo Municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vocês sabem da construção que está sendo feito aqui no Rio Bezerra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do EcoPark. Ali nós temos seis famílias que moram numa área pública há muitos anos e para ser tirado dali eu e o Presidente estivemos acompanhando essas famílias em algumas reuniões, intervindo para que elas não sejam jogadas às margens das ruas e intervirmos junto ao poder público para que deslocasse essas famílias pra uma área do município. Localizamos uma área no bairro Jaçanã e então esse projeto, primeiramente, veio errado, nós fizemos emenda aqui que vem desafetado uma rua e vem doando esse terreno a Cohavel para que se faça o projeto e coloca essas seis famílias que estão ali no rio Bezerra levando lá para região norte, bairro Jaçanã. É um projeto social que vem atender famílias carentes que vivem à margem de um rio. Venho aqui humildemente aos nobres vereadores pedir essa compreensão uma vez que esse terreno não são doados de graça, eles vão ter um projeto social, vão pagar uma taxa mínima. É um projeto de suma importância que exige certa rapidez. Venho pedir um entendimento dos nobres vereadores para estar aprovando esse projeto hoje em primeira votação e amanhã em segunda votação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Importante sua fala até porque a preocupação do município de Cascavel é referente essas áreas aonde são invadidas próximo de rios. É importante nós analisarmos e aprovarmos para que essas famílias também tenham uma casa digna. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Eu sei que o senhor sempre teve na mente o bairro Jaçanã, Loteamento Jaçanã, é Jaborá lá. Só pra corrigir. - Vereador Josué de Souza: Jaçanã, Jaborá, tudo começa com J. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Aqui a gente também deixa aos olhos a importância da doação através de escritura pública da titulação das áreas de utilidade pública. Aqui a gente vê os proprietários e as doações nos atos das matrículas. Também votarei favorável. - Vereador Josué de Souza: Nossa comissão a CCJ também fez uma Emenda a esse projeto primeiro desafetando, depois doando corrigindo assim um erro de projeto. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Estava analisando esse projeto aqui e a gente realmente foi até lá na local lá do Jaborá para tirar fotografia dos locais e a preocupação minha foi desde o início quando vi esse projeto de desafetação para tirar esse pessoal dessa área para ir para outra área, só que a minha preocupação é se esse pessoal que estão nessa área estava numa área invadida, e agora foi confirmado. Então, o pessoal está numa área invadida e agora o que a gente vê? Eu, por exemplo, quando fui visitar o pessoal lá do assentamento junto com o vereador Paulo Porto, eu visito ex-presidiário, pessoal de assentamento mais acho que a gente tem que seguir a legislação. A gente sabe se a pessoa invadir uma área pública ele pode ficar a vida inteira que ele não vai ter direito, aí agora o vereador Josué com todo respeito, com o senhor e o presidente que o senhor falou, o senhor está falando que foi lá, conversou com os moradores daí arrumou outra área pública para eles irem morar, então o senhor está fazendo politicagem com essa casa de lei porque eu acredito que se as pessoas estão na área pública a gente tem que ter uma lei só. Eles teriam que sair ou se a gente for ajudar esse pessoal que estão nessa área invadida, então a gente ajuda todo mundo que está invadido nessa cidade de Cascavel, a gente tem vários servidores públicos que ganham um salário menos de R\$ 1000,00 daí a gente faz projeto para casa popular





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Minha Casa Minha Vida, esses servidores não tem prerrogativa nenhuma deles ganharem essa casa que eles vão ter que entrar disputar na Caixa Econômica Federal com todos os servidores sendo que primeiramente nós teríamos que pensar no nosso servidor público e depois pensar na população no caso porque se o servidor público tiver um local onde morar ele vai poder tratar melhor a população. Então, acho que esse projeto aqui a gente teria que analisar bem porque estamos abrindo precedência. Então, você entra numa área do município e espera um tempo e daí o município vai te arrumar um lote para você morar, e vamos trazendo pessoas de fora porque nós não temos controle nenhum das pessoas que vêm de fora da nossa cidade que estão morando nessa área verde porque agora esses dia eu fui passar lá no fundo do Melissa ali eu vi mais casas quase que no Riviera, quantas casas que foi feito com o Riviera? Aí chega numa casa que, por exemplo, Minha Casa Minha Vida do Riviera o cara separa da mulher aí o cara ganha casa porque a mulher tem um salário baixo, aí entrou dentro da casa no outro dia o cara vai para dentro da casa investe 20 e 30 mil naquelas casas e ninguém faz nada, daí reclama para Caixa a Caixa fala que é da Cohavel e o cara vai lá aumenta, muda toda a estrutura. Antes ele não tinha local no horário depois ele consegue entrar e no mês ou outro investe 20, 30 mil. Então, a gente tem que analisar bem esses projetos, acredito que a gente tem que ajudar todas as pessoas só que a gente sabe que a pessoa está há 20 anos num bem público, aí quando veio falar dessa mudança do local eu achei que esse pessoal tinha comprado um terreno a água ia passar na beira, nada mais justo que você dar um local do município para as pessoas morarem, inclusive se a casa fosse deles, dar o local com a casa equivalente a que tem pra eles saírem. Agora desse jeito aí fica fácil, daí nós sempre vamos estar dando um jeitinho brasileiro para ajudar as pessoas que faz coisa errada, então a gente tem que começar a mudar. Às vezes a gente quer cobrar das pessoas lá de cima, mas não mudamos aqui, aí a gente vai fazer um terreno, a pessoa já está invadida, mas então vamos pensar nos outros também, se tem seis famílias vamos pensar em mais de 60 famílias para tirar esse pessoal que mora nessas áreas verdes porque senão não tem condição a gente sempre vai estar fazendo, aí daqui um pouco vai o Pedro Sampaio, arruma mais 4 famílias, arruma uma areazinha do município com essas quatro famílias. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Se nós for falar em política talvez o senhor tinha que rever as suas homenagem que o senhor faz pra as polícias aqui porque nesses dois primeiros anos que V. Excelência foi vereador, todas as terça-feiras nós tínhamos homenagem e entendo que isso também é politicagem. Segundo: a Prefeitura não está doando o terreno para essas famílias, está repassando a Cohavel e a Cohavel vai ser vendido para as essas famílias, elas vão pagar, nós estamos regulamentando. Eu tenho um trabalho feito junto a isso lá em São João que o senhor conhece tinha lá uma área ocupada e nós regulamentamos. Eu acho que nós estamos aqui para servir, não para ser servido. - Vereador Policial Madril: Essas homenagens que eu faço talvez o senhor entenda por politicagem ou pra agradar as pessoas que arriscam mais vida, só que toda homenagem que eu faço que o senhor fala que é politicagem eu faço um certificado e eu pago o quadro e pago o certificado. Agora se o senhor quer fazer politicagem que nem o senhor está falando, pega esse pessoal e põe no cantinho da sua fazenda ali perto do aeroporto que passa até o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ônibus ali dá pra eles vim trabalhar e voltar, então o senhor não fica usando da câmara para fazer suas politicagens, falar que o senhor foi lá, fez reunião com 6 famílias. Então, fala que o poder executivo vai pensar nessas famílias e vai pensar nas outras famílias que tem Cascavel, é fácil você fazer cortesia com chapéu dos outros. A politicagem que eu faço de homenagem qualquer vereador que faz aqui, não sei nem porque você discute, tudo que você vai dar você paga e o senhor não está pagando do bolso essa terra, essa terra que o senhor está pagando é do bolso de toda a população de Cascavel que paga imposto. Então, você tem que começar a rever isso aí porque a política tem que começar a mudar, senão nós vamos pensar nas seis famílias, vamos pensar nas outras famílias que tem ali perto também, vamos abranger o espaço ali porque lá tem lotes que são bem maiores, tem os lotes lá que é de 600 metros quadrados. Então, gostaria que o senhor analisasse. Eu gosto de fazer politicagem, gosto de ajudar os outros, mas ajudar do meu dinheiro, não com o dinheiro do povo. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Na colocação que o Policial Madril fez eu estava lembrando Paulo Porto quando o senhor era secretário de ação comunitária tinha isso que o Policial Madril falou que acaba pessoas indo lá, eu lembro que naquela época tínhamos uma equipe que passava semanalmente nos locais aonde era área do município para ver se alguém está invadindo porque se não mudou a lei e uma pessoa entrou numa área fundo de vale, uma área verde ou uma área da prefeitura ela construiu quatro paredes, cobriu, colocou um fogão e uma mesa dentro, acabou, só na justiça para tirar. Não sei como está isso hoje, mas uma coisa que nós podemos ver se tem essa patrulha verificando as áreas do município, áreas verdes fundo de vale, rios para que isso não aconteça porque senão não vai ter jeito, vai entregar para eles igual o senhor falou do Riviera, concordo, pessoas vendendo seus apartamentos, casas, uns voltaram a fazer em áreas que não é permitida, então se não tiver essa patrulha hoje que não sei como está, vai ser complicado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Na nossa época de assuntos comunitários remanejamos mais de 100 famílias e lembro que essas famílias do Bezerra já estavam lá. Creio que essa patrulha ainda existe deve ser ligada a Defesa Civil creio hoje, mas é o que o município tem que fazer, tem que remanejar essas famílias. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando também que a lei fala em 30 m do rio. Depois que aprovou a lei não se pode mais nem desmatar, nem construir residências há 30 metros do rio e aquelas que estão, o município tem que tomar providências. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Vereador Policial Madril, ninguém está dando terreno para essas famílias, as pessoas vão pagar. O que a prefeitura está fazendo é ajudando, dando condições dessas pessoas pagarem com preço social. Temos que ajudar as famílias que precisam. Ninguém está fazendo cortesia com chapéu dos outros. Gostaria que o senhor desse uma melhor analisada no projeto para o senhor falar as coisas certas. O senhor há poucos dias esteve lá no sem-terra fazendo homenagem pra Marília, pra os sem terra apoiando eles. Agora o ser está contra as 6 famílias só porque são só 6 famílias? Talvez os sem terra têm mais famílias lá, não podemos ter dois pesos e duas medidas, vamos trabalhar com uma medida só. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: É importante que o município tenha políticas para regularizar as moradias irregulares assim como



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós entendemos que a moradia é um direito das pessoas. Nós nunca entendemos que isso era algo a ser politizado, é um direito das famílias tanto que fizemos isso durante muitos anos e ninguém nunca ficou sabendo. Fico muito feliz que o Josué levante essa bandeira, agora, claro que é um direito das famílias, não é porque o vereador fez ou não fez, o Executivo teria que fazer necessariamente independente de qualquer pedido dessa casa. Votarei favorável e entendendo que independente de qualquer intervenção dos vereadores o município teria que fazer e tem que fazer que é direito das famílias. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Às vezes o jeito que o senhor fala, o senhor quer vim trazer o... o senhor fala: nós fomos lá, nós conversamos. E na verdade a gente tem que saber, quando for sair esse lago aquelas pessoas têm que sair independente ou não que tivesse invadido, a gente sabe do lado deles. A outra situação que o senhor fala de homenagem para Marielle eu acho que o senhor que não gosta da Mariele, podia fazer uma homenagem para os dois milicianos que mataram ela aqui nessa Casa e até postar no seu Face que a gente tem que ser coerente. Eu sou coerente, eu vim de família pobre sei da situação de cada um só que, às vezes, é o jeito que fala: eu fiz, eu vou lá fazer. Essa que é o tipo da politicagem. A gente sabe que nenhum vereador vai votar conta tirar aquele pessoal primeiro que vão sair dali, primeiro a gente sabe que... segundo que a Cohavel vai cobrar. A única coisa que a gente pensa que tem que pensar em todo mundo então, e não a gente sempre falar: eu fiz isso, eu fiz aquilo sendo que vai ser o voto dos 21 vereadores que vai votar para ceder esses imóveis para pessoas morarem. Só isso. - Vereador Paulo Porto: Quem homenageou Mariele não foi eu nem Policial Madril, nós estávamos lá, quem homenageou foi a comunidade toda do Valmir Motta, então que se questione essa comunidade, claro que não questionamos e entendemos que a homenagem é justa. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Esse debate está fugindo do debate. - Vereador Paulo Porto: É questão regimental? Falo o que eu quiser nesse debate. - Vereador Romulo Quintino: A gente tem que se pautar no projeto. – Presidente: Vereador Paulo Porto prossegue falando do projeto. - Vereador Paulo Porto: Votarei favorável por entender que é necessário ajudar essas famílias. Próxima questão de ordem, vereador, o senhor peça regimentalmente, por favor. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. - Vereador Carlinhos Oliveira: Peço licença. - Vereador Valdecir Alcântara: Questão de ordem. Preciso me ausentar. – Presidente: Tranquilo. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Falar sobre a guarda municipal. Colocar um vídeo. (Exibição de vídeo) Baseado nessa matéria e conversando com a guarda municipal, tomei a iniciativa de estudar esse assunto e procurar a guarda municipal que também tinha uma ideia de um aplicativo e chegamos a um acordo que isso é viável pra Cascavel. Então, junto com a guarda



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

municipal com a secretária Rose, com o pessoal que trabalha lá nós vamos estar elaborando um projeto que vamos fazer por indicação ao município e com acordo do prefeito esse projeto será implantado também na guarda Municipal de Cascavel. É um aplicativo de fácil acesso à população, pode ser baixado em qualquer smartphone pelo Play Store App Store, central da Guarda terá o acesso remoto a toda a frota com localização em tempo real e também já foi testado em outras cidades e deu muitas certo. Há uma possibilidade da Fundetec elaborar esse aplicativo, mas se não, uma empresa que tem esse aplicativo a um custo de R\$ 5000,00 por mês e depois o Executivo vai analisar se é possível. Os botões para o pânico podem ser cadastrados e facilitado acesso para que todos possam acionar as viaturas. Estaremos trabalhando nesse projeto para fortalecer o trabalho da nova Corporação da guarda municipal em Cascavel. Também estamos com um projeto, uma ideia de um canil para guarda municipal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Parabéns pela indicação, peço que encaminhe para nossa comissão de segurança para que a gente possa também analisar isso aí. – Vereador Celso Dal Molin: Convido vocês pra fazer parte do projeto. Outro fato que chamou atenção: Fomos ao aeroporto, eu e o Parra, onde ficam os guardas patrimoniais que fazem um serviço de Bombeiros e nos assustamos com o que vimos lá. Achamos insalubre a situação. Lembrando que uma empresa foi contratada para dar esse suporte lá dentro, mas não está cumprindo. A gente levantou essa questão e estivemos lá verificando e já fizemos requerimentos cobrando resposta do que está acontecendo com esses profissionais lá dentro do aeroporto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Chamo atenção também para o caminhão de combate a incêndio que foi comprado pelo Município anos atrás, esse caminhão não pode ficar exposto ao sol, passado quase 3 anos já de mandato e nós solicitamos isso ao Executivo por conta tanto de instrumentos que tem aquele caminhão que são sensíveis a exposição do tempo, então para que nós possamos colocar junto essa indicação mais uma vez aí do abrigo para aquele caminhão de combate a incêndio. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Agradeço pela informação, colocaremos também. Mais um fato: acho que vocês viram o vídeo que eu fiz no interior de Cascavel. Quando você chega no agricultor e ele diz assim: estou aqui praticamente há quase 28 anos e quando chegamos aqui esse rio São Francisco tinha aproximadamente 1,5 de altura, mas há 20 me disseram que com 20 anos íamos perder esse rio. Estivemos semana passada junto com ele que construiu um patrimônio, mas o patrimônio natural foi prejudicado. Há 20 anos atrás quando falaram isso para ele, ele preservou a mata ciliar e está lá, mas o antes e o depois aonde nasce a mina não preservou e nós entramos dentro do rio e tem 20 cm de água. Em um ano praticamente se perdeu 80% da capacidade daquele rio. Ele falou: como que vai ficar minha propriedade sem água? Dar um aparte pra o Mauro Seibert pra me dizer se na região dele isso também está acontecendo. - Vereador Mauro Seibert: Nós fazíamos um trabalho junto à horta Municipal, junto à secretaria de agricultura inclusive com uma doação de uma grande empresa até de um veículo a recuperação das nascentes e a gente percebeu em algumas propriedades que era possível você fazer a recuperação dessa água fazendo manejo com a arborização em torno dessas minas. O rio Cascavel quando a gente vinha pra aula, nós ficamos dois dias na época sem ir para a aula





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque o rio encheu e nós não conseguimos passar. Hoje você anda nele. Se vocês pegarem o leito até chegar principalmente na captação a parte rural está praticamente toda coberta, o problema está na preservação da nascente. Temos que buscar a recuperação dessa equipe principalmente dentro da cidade. Falta um pouquinho mais de dedicação de formação dessa equipe realmente a retomar esse trabalho. – Vereador Celso Dal Molin: A gente está trabalhando nesse sentido, é uma luta de todos nós a sociedade, não tenho problema de pedir para vocês: nos ajudem nessa situação porque nós vamos ter problema no futuro, eu não quero olhar para trás e dizer estive lá e não fiz nada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Tem algo que foge ao pequeno proprietário e foge também às vezes a nós que é o grande desmatamento, que é necessário inclusive, para vir o agronegócio. A floresta e a mata nativa funcionam como catalisador, quando chove a floresta segura a água, ela demora para evaporar. É algo muito sério que temos que pensar. – Vereador Celso Dal Molin: No decorrer da semana eu vou ter algumas análises quando chegar em minhas mãos, estarei trazendo para os senhores para que nós possamos trabalhar em prol da nossa cidade. Às vezes a gente pensa em muitas coisas, mas vamos pensar também na água que é um bem comum que todos nós precisamos e as gerações futuras não poderão sobreviver sem esse bem que é a água. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Participei de três eleições para poder estar aqui e tenho tentado trabalhar e honrar cada voto que recebi da campanha de vereador e que me deu oportunidade de fazer um trabalho aqui nesta casa. Ao longo desse tempo que estamos nosso mandato fiz atribuições que vão além da função de um vereador que é de fiscalizar e legislar. Fui até Curitiba, Brasília em busca de recursos e esses recursos vieram para a cidade de Cascavel para o benefício da saúde da população de Cascavel, mais de um milhão de reais trouxemos para nossa cidade. Recebi semana passada uma questão um tanto quanto constrangedora porque um ex-assessor que fez um excelente trabalho enquanto estava aqui nesta casa enquanto meu assessor foi exonerado na segunda-feira, pedindo exoneração na segunda-feira, foi até Foz do Iguaçu dentro da sua mala com pedras preciosas, rubis. Segundo ele tudo certo, segundo ele através da sua empresa, segundo ele tudo correto, mas quando chegou na cidade de Foz do Iguaçu teve essas pedras apreendidas e pediram para ele mais documentações da que ele tinha lá. Depois de tudo isso recebi aqui uma informação uma surpresa que eu não tinha conhecimento desses fatos, mas acho que é importante vir aqui depois de ter visitado a família, de ter ouvido por parte dele que ele tem uma empresa junto com seu irmão e era o seu irmão que estava com ele no dia que eles não ficaram presos, não foram detidos, não houve abertura de um inquérito policial, aliás quem diz isso é o seu advogado que foi constituído semana passada e através das informações que recebemos pela imprensa bem como pela sua família e por ele, ele disse que toda documentação que o banco e que essa trade diz que com essa documentação ele poderia fazer o transporte dessa mercadoria. Chegando lá pediram uma nota de origem a qual ele foi atrás e trouxe. Eu gostaria apenas de dizer que a empresa do meu ex assessor não tem nada a ver comigo nem a vida particular dele. Fico muito constrangido em ter que dar uma entrevista para falar da vida particular de alguém. Não faço isso da vida de ninguém, a função minha é trabalhar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui nessa Casa. Fui envolvido numa situação sem que eu tivesse nenhuma culpa que um ex assessor fez algo que ele pode agora e tem a oportunidade de demonstrar e comprovar a legalidade e a licitude dos seus atos e poder viver a sua vida. Eu recebi uma carta de exoneração, pedido também de exoneração e na segunda-feira fizemos o pedido da sua exoneração e na terça-feira aconteceu os fatos e eu sem saber das informações, mas trago aqui a veracidade dos fatos para que os senhores possam entender que nada tenho a ver com a empresa, não é meu parente, é meu amigo, meu irmão em Cristo e confio e acredito que ele vai resolver o seu problema. Deus abençoe a todos. – Presidente: Com a palavra vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Falar sobre um projeto que eu tenho em mente e que vou pedir o apoio de todos para que isso acabe se se realizando. Tem uma política pública criada pela Organização das Nações Unidas que se chama: as cidades resilientes. Essas cidades resilientes, deveria estar sendo mais colocado em voga essa questão de cidades resilientes porque hoje vemos Rio de Janeiro com grandes enchentes, pessoas morrendo por falta de uma análise científica que pode ser feita para que se evite esse tipo de catástrofes. O que são cidades resilientes? São aquelas que estão preparadas para as intempéries naturais, para as tempestades. Lógico que nós temos que verificar a situação de Cascavel em que ponto estamos mais vulneráveis, como que nós podemos prevenir eventuais catástrofes. Temos que começar a discutir e entrar nesta questão aí de que a ONU já recomenda muito tempo que nós temos várias situações com tempestades com raios, temos locais que sofrem enchentes, temos locais que estão em estado de vulnerabilidade e a partir do momento que criarmos essa política pública nós podemos evitar. A exemplo de Itajaí que tem uma política de gestão de riscos, radares meteorológicos, líderes comunitários que evitariam desastres trabalhando em conjunto com a Defesa Civil, obras de contenção, mapas de risco, planejamento de futuro porque nós podemos sim ter um futuro mais seguro. Fiz uma indicação aqui inclusive da criação das brigadas voluntárias. Essas brigadas voluntárias já são desenvolvidas em outros países. Em Quedas do Iguaçu já existe. Essa ideia de brigada voluntária nos distritos, poderiam através de parceria com a defesa civil dar o primeiro combate de incêndio em situações que demoraria pra brigada chegar até o local. Com aproveitamento de equipamentos obsoletos, com uma parceria da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros que inclusive já se disponibilizou a treinar essas pessoas, o envolvimento da comunidade, isso chama-se também democracia participativa. Que possamos trabalhar em conjunto e começarmos a pensar o futuro de Cascavel para evitarmos problemas maiores aí no decorrer da nossa vida e da nossa cidade. Vamos trabalhar nesse sentido. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: No início do mandato fiz uma indicação de uma caçamba comunitária nos bairros Cascavel. Esse trabalho que está sendo feito do mutirão é o resultado justamente dessa falta de um local onde as pessoas possam levar alguns materiais que muitas vezes a pessoa quebra alguma telha na casa e não tem onde levar e muitas vezes não tem aquela condição de pagar uma caçamba, e esses entulhos vão ficando nas casas. Houve uma ideia que ia a juntar ali mil toneladas e hoje está muito além da conta. O que algumas pessoas fazem para se livrar desse material? Vai jogando, acha um matinho e vai jogando ali. Então,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nesse sentido que nós fizemos a indicação de uma caçamba comunitária nos salões comunitários da cidade da cidade de Cascavel onde a pessoa com esses materiais levando, claro que temos que ter esse pensamento que o pessoal que trabalha com a caçamba têm essa perspectiva de receber, de ter esse trabalho, mas eu acredito que não vai estar tirando o sustento deles porque geralmente o pessoal não tem condições de pagar uma caçamba e tendo uma caçamba no salão comunitário as pessoas podem dar um jeitinho, levar lá e vamos estar evitando que o próximo mutirão não tenha tanto lixo nas casas. Nesse sentido também estamos preparando uma indicação para o poder executivo, a gente sabe que está se aproximando aí para renovação do contrato do lixo da cidade e no centro da cidade é feita a varredura, mas nos bairros não acontece nada. Queremos que aconteça o mesmo que acontece no centro talvez não com tanta frequência, mas que possa vez o outra uma, vez por mês selecionar um bairro e a equipe fazer essa limpeza. Que os bairros de Cascavel possam ter esse trabalho de varredura nas ruas, fazer uma cidade limpa, eu acho que é um trabalho que nós temos que incentivar que o município na próxima licitação coloque isso no contrato com a próxima empresa que venha fazer o trabalho. Também deixar o meu lamento àquela criança que morreu na UPA aí um ano e sete meses. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Fiz uma indicação para o que o prefeito possa tentar barrar essa questão do aumento de 12%. Segundo a lei federal 8987/95 compete ao município homologar o reajuste, proceder à revisão das tarifas na forma desta lei das normas pertinentes do contrato. Em algumas cidades o poder público já está tomando providência eu não sei até que ponto ele tem autonomia para fazer, mas eu gostaria que o prefeito vá juntamente ao governo do estado, aos diretores da Sanepar e faça um esforço para não deixar com que esses 12% não seja efetivado. Em algumas cidades já por meio de decreto o prefeito já barrou. Que o prefeito intervenha pra que a população de Cascavel não seja penalizada com esses 12%. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Alguns municípios realmente fizeram isso, sabemos que é inconstitucional, não vai resolver, é mais um ato político do que um fato legal, agora você pauta esse debate junto à sociedade, então queria parabenizar sua fala e os demais vereadores também debatendo isso exaustivamente no sentido de apontar para esse problema, ou seja, não é possível nesse momento de crise, de desemprego da economia recuada você tem aumento acima da inflação de um bem tão fundamental que é a água. - Vereador Parra: Temos que provocar auditar esse contrato imediatamente para que nós junto com o poder público municipal conseguimos defender o interesse da população de Cascavel. Outrossim, Celso quero te agradecer o convite de estarmos ali no aeroporto. A gente precisa resolver, pensar no trabalhador, precisa pensar nesse caminhão, já é uma preocupação do Coronel Fernando também essa exposição do caminhão, então eu gostaria de agradecer, Celso, esse convite e temos ver a demanda e tentar a solução. Estou sempre à disposição de buscar o interesse da população. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Recentemente a Uol publicou detalhada pesquisa a respeito dos agrotóxicos no Brasil, a respeito da contaminação das nossas águas por agrotóxicos. A reportagem tem o sugestivo título de "Você bebe



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agrotóxicos?” Descubra se a água da sua torneira está contaminada de acordo com os dados do Sisagua sistema de informação de vigilância da qualidade de água para o consumo humano. Essa pesquisa construiu um portal no qual é possível pesquisar se a sua cidade tem contaminação ou não em relação à água que nós bebemos. Segundo a pesquisa, aspas, o Sisagua reúne resultados de testes que medem a presença de 27 agrotóxicos na água que abastece a cidade, as informações são enviadas por autarquias estaduais municipais e empresas de abastecimento. A lei brasileira determina que os fornecedores de água no Brasil são responsáveis por realizar testes a cada seis meses e apresentar relatos ao governo federal e nessa pesquisa entre as cidades brasileiras encontramos Cascavel. Vamos ao site: Caso você digitar a palavra Cascavel você vai encontrar as seguintes amostras. Cascavel possui uma contaminação de glifosato, o próximo slide, em relação a água consumida: de cada 27 testes feitos 22 deram glifosato e desses testes também deram DDT em 27 das amostras extraídas. Aí é toda região do oeste do Paraná essa região vermelha, significa que essa região tem os 27 agrotóxicos testados pelo sistema do Sisagua. Coloca, por favor, na tela os agrotóxicos que nós bebemos em Cascavel. O dado é que se clica Cascavel nesse painel nós vamos encontrar todos os 27 agrotóxicos que nós consumimos em nossa água se encontram identificadas pela Sisagua. Temos algumas considerações a fazer: recentemente eu estive num debate com o promotor Ângelo Mazuque na Fag, o pessoal da Engenharia Agrícola e Agronomia e junto com o diretor da Sanepar Renato Bueno e fiz uma pergunta a ele: a Sanepar identifica agrotóxicos em nosso manancial, em nossas águas? Resposta dele: não identifica porque nunca foi feito pesquisa. De duas uma: ou essa diretoria está completamente desinformada desses dados nacionais ou os dados equivocados, por isso eu entendo que essa casa tem que fazer esse debate fundamental para o futuro de Cascavel e aí eu estou propondo na perspectiva da comissão de Meio Ambiente elaborar um seminário, audiência pública para que a gente debata isso, afinal nós temos o direito de saber se Cascavel se encontra consumindo agrotóxico como diz a pesquisa ou se não, e tudo indica que se encontra. É um debate fundamental para o futuro dessa cidade não só para a saúde humana por que são produtos cancerígenos, mas também para o futuro de Cascavel com polo regional de agroindústria e agronegócio porque recentemente inclusive nós temos notícia que a Rússia identificou em carga de soja brasileira um consumo elevado de glifosato e recusou a soja, ou seja, nós podemos ter problema inclusive de comprometer toda economia regional por estar usando de maneira indiscriminada, agrotóxicos. Fica a preocupação como é que a Sanepar afirma que não tem estudos, como é que é Sanepar afirma que aqui não tem nenhum problema se esses dados já estão de domínio público? Resta a nós trazer esse debate pra essa casa por meio de audiência pública onde o tema central seja: a questão dos agrotóxicos e contaminação das águas em Cascavel. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vou tentar falar rapidamente só mais a título de informação e até mesmo de certa forma um conselho para as pessoas. Nesse sábado à tarde fui visitar uma pessoa que estava com câncer já estava meio em estágio terminal e uns amigos pediram para visitar. Então chegando lá sábado à tarde não deu dois minutos após eu estar na casa dele ele escreveu algumas mensagens,





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passou mal e antes dele passar mal ele acabou chegando cumprimentando todas as pessoas que estavam no local, abraçando tipo uma despedida, passou mal, foi para o banheiro e acabou falecendo. Foi ligado no SAMU, a parente dele ligou, depois disso liguei e fui bem tratado e o SAMU demorou certo tempo, mas acredito que seja um tempo normal porque lógico quando a gente está nessa situação, ou está visitando, vendo alguém sofrendo um minuto parece uma hora, mas só estou fazendo essa fala porque eu já vi várias pessoas comentando, alguns conhecidos, outros por você estar em rodinha de conversa, eu vi pessoas comentando em alguma situação de não que esteja passando tão mal, mas sempre optar por ligar para o SAMU que daí quando chega com o SAMU no UPA tem preferência no atendimento. Eu já vi pessoas falando isso, a gente ouve, fica prestando atenção e então estou fazendo essa fala, às vezes pra as pessoas se conscientizar mais porque uma hora vai fazer uma situação dessa que talvez poderia ir de carro ou não precisaria chamar realmente o SAMU enquanto isso vai ter uma pessoa que vai estar passando mal na situação do Djalma que faleceu sábado, talvez mesmo que o SAMU chegaste na hora não ia ter mais condições porque já tinha sido orientado pelo médico da Uopeccan, mas eu acredito que se chegasse pouco antes ali ia estar evitando o sofrimento da família de estar mexendo, tentando fazer de tudo para salvar por não ter um conhecimento técnico tão bom quanto dos profissionais e também deixar bem claro que essa fala que eu estou fazendo não é para criticar o atendimento do SAMU nesse caso aí, que nesse caso eles atenderam bem só que tinha outra situação e às vezes as pessoas por não pensar no próximo e pensar neles próprios às vezes faz algumas manobras dessas aí quer, não vou dizer que seja normal por todas as pessoas, mas tem algumas pessoas que fazem esse tipo de situação. Então, gostaria só de fazer essa palavra para as pessoas se conscientizar mais, pensar mais no próximo, não pensar só nele que realmente quando chega com o SAMU vai ter uma certa preferência, mas às vezes quando você pensa em você, você deixou outra pessoa passando mal e em sofrimento. Eu acredito também que estou fazendo essa fala aqui porque eu sempre penso na maioria dos vereadores aí que a gente sabe que por mais que a gente tente explicar para a população, mas quando é situação de doença ou alguma situação que a pessoa está precisando, ele acha que o vereador consegue dar um jeito caso de vaga de creche, vaga de hospital, transferência pra fazer operação e liga para gente e a gente tem que saber explicar, falar para pessoa que tem uma ordem de chegada no hospital, que tem uma ordem de cronograma depois de clicado que a pessoa que realmente está com mais necessidade os médicos vão fazer o possível para essa pessoa ser atendida, que acredito que nenhum profissional na área de medicina ou de qualquer área vai deixar de fazer o seu serviço a bel prazer, mas tudo tem que ter uma sequência e sempre tentar explicar também que quando alguma pessoa é passada na frente de outro ela vai estar prejudicando o outro, e acredito para não fazer isso eu gostaria que todas as pessoas pensassem mais nele, mas pensasse também no próximo e na família do próximo que às vezes nessa situação de sábado à tarde às vezes teve alguma chamada que talvez não seria tão necessário e aconteceu essa fatalidade aí, então só deixar essa fala para as pessoas pensarem mais nessa situação de não achar que sempre quando está dando um jeitinho brasileiro está levando vantagem, mas para você levar vantagem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

você vai prejudicar alguém e essa é a ordem natural. Isso que eu tinha para contribuir.

– Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero voltar ao assunto aqui do Consamu, uma discussão que a gente estava fazendo semana passada diante da situação que se encontrava, venho aqui para dizer que está pacificada, voltou Doutor Peixoto, voltou o Nicácio, estão trabalhando. Quem ganha com isso é a comunidade, aquelas pessoas que precisam de um transporte na hora que está lutando para sobreviver. Quero frisar que no meu entendimento as vaidades pessoais, o ego pessoal ficou de lado e imperou aqui o bom senso. Está resolvido, então mediante isso, colocamos um ponto final nessa discussão da questão do Consamu. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**ALÉCIO ESPÍNOLA**

Presidente

**CABRAL**

1º Secretário